Missas a cada duas horas festejam São Roque

O SANTO DA CURA O padre polonês Cristóvão Przycho cki está no Brasil há 15 anos e, há nove, à frente da Igreja de São Lázaro e São Roque. Pela primeira vez, desde então, não verá a festa em homenagem a São Roque ocu-par todo o largo de São Láza ro, na rua Aristides Novis.

Ísso porque o acesso à igreja está restrito, para evi-tar a proliferação do novo coronavírus, assim como em outros templos religiosos da

capital. Em São Lázaro, o espaço é pequeno e, por isso, há um limite rígido de apenas 50 pessoas em suas dependên-cias, por missa. Durante a semana, as celebrações são iniciadas às 10h. Aos domin gos, o padre faz um esforço

para começar mais cedo, à 5h, com intervalos de 2h, até as 15h, para que a maior quantidade de fiéis possa comparecer.

"A nossa Igreja já é peque na e não podemos colocar muita gente dentro. Só en-tram até 50 pessoas. Os ban cos estão marcados e precisamos seguir o decreto que é para o bem de todos. Gosta-ríamos de acolher a todos e, por isso, podemos aumentar o número de missas. São Roque é o nosso segundo pa-droeiro. Desde 1992 a imagem e a devoção dele estão aqui. A gente até brinca que ele passou na frente de São Lázaro. A festa de São Roque é muito mais movimentada do que a de São Lázaro", diz o padre.

Durante quase quatro me ses, nenhuma missa foi cele brada na Igreja. O padre conta que os devotos sentiram muita falta: ligações eram feitas pedindo orações e misericórdia ao santo que tem o dom da cura e dedicou a sua vida aos enfermos

O devoto Francisco Silva. 53, acredita que dias melho-res virão e que "com toda certeza depois de agosto tudo isso vai melhorar e muito. São Roque é um santo forte".

A relação de Francisco com o santo vem de berço, já que sua mãe, dona Francisca, falecida há cinco anos, era uma grande devota de São Roque. Quando não po dia ir à Igreja, fazia os feste-jos ao santo em sua terra na tal - São Francisco do Con de, na Região Metropolitana de Salvador. No entanto, o carinho de Francisco com São Roque aumentou há 20 anos após sofrer um acidente e conseguir voltar a andar normalmente. "Depois disso eu passei a ir à Igreja toda segunda-feira sem falta."



Salvador registra domingo com maior fluxo de veículos

SEM QUARENTENA A Transalvador registrou, nesse fim de semana, a maior taxa de circulação de veículos em um domingo desde o início da pandemia do novo coronavírus. Segundo o órgão, o fluxo de automóveis na capi tal foi de 84% - ou seja, di-ferença de 16% se comparado ao mesmo dia da semana antes da crise sanitária, iniciada em março

O índice é calculado atra vés de uma comparação com a média de fluxo de trânsito normal na cidade, quando não há interferência de festas, feriados ou datas come



Fluxo de capital foi de 84%, segundo

A aferição é feita por 183 equipamentos eletrônicos - radares e fotossensores - distribuídos em diversas vias da cidade

"Nas últimas semanas, temos percebido fluxo maior de pessoas nas ruas. Acredito que, depois de mais de quatro meses de res trições, as pessoas acabam tendo a ideia de que podem flexibilizar. Contudo, é preciso que todos te nham consciência e saiam de casa apenas quando necessário, mantendo-se longe de aglomeração", afirma o superintendente da Tran-

salvador, Fabrizzio Muller. Desde o início do isolamento social no município, a menor taxa de circulação de veículos ocorreu em 21 de abril (feriado de Tiradentes), quando 44% dos carros circularam nas ruas.

De acordo com a Secretaria Municipal de Mobilidade (Semob), Salvador atualmente está com 57% de passageiros a menos sendo transportados nos ônibus municipais. Há pouco mais de 1,5 mil veículos em operação, o que cor-responde a 70% da frota, pa ra atender cerca de 500 mil pessoas. O registro é feito pe lo órgão através da bilheta gem eletrônica

VACINAÇÃO

Salvador foi vacinado contra a gripe, o que representa 783 mil pessoas vacinadas. A meta é chegar a 90%, segundo a Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Pouco mais de 19 mil devem buscar as 142 salas de vacinação da capital, das 8h às 17h

APÓS ALTA, DIVALDO FRANCO REVELA SEQUELA NA PERNA

FARÁ FISIOTERAPIA O líder espírita Divaldo Franco, 93 anos, que passou por uma cirurgia que durou cinco ho-ras na semana passada, e recebeu alta no final da manhã de ontem, afirmou que não sente mais dores fortes e que ficou com uma sequela na perna esquerda. "Graças a Deus estou pas

sando muito bem, os resul-tados cirúrgicos estão ótimos e as dores excruciantes [fortes] que me atormenta vam passaram completa-mente. Fiquei apenas com uma sequela na perna es-querda, que certamente irei recuperar na fisioterapia", disse Divaldo Franco, em um

vídeo enviado à TV Bahia. A cirurgia foi feita no Hos pital Sírio Libanês, em São Paulo. Divaldo Franco contou ainda que foi liberado pelos médicos, mas que deve retornar ao hospital na segun-da-feira (10), para fazer um exame de avaliação. No final do vídeo, o médium agradeceu a todas as pessoas que torcem pela sua recuperação

CAIRU AGENDA PARA SETEMBRO A REABERTURA DE MORRO DE SÃO PAULO E BOIPEBA

PROTOCOLO Foi lancado ontem o Plano Novo Normal Cairu, da prefeitura do município, que prevê protocolos e fases para a retomada econômica. As atividades, a exemplo de clínicas e consultórios. bares e restaurantes e institui cões religiosas, deverão seguir o protocolo geral e, quando houver, o protocolo específico do setor. Entre as exigências

CONSORCIO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL DO VELHO CHICO AVISO DE TOMADA DE PREÇO Nº 002/2020

do protocolo geral estão o reforço da limpeza dos ambien tes, a obrigatoriedade no for necimento de álcool 70º nos estabelecimentos, o uso de equipamento de proteção in dividual e a distância mínima de dois metros entre as pes soas. A primeira fase do plano prevê a flexibilização gradual de transportes marítimos para moradores com destino a

lo, assim como Cairu, via Graciosa e, a partir do dia 10, a abertura restrita do comércio. Na fase seguinte, a partir do dia 17, serão autorizados os encontros religiosos. Já na terceira etapa, prevista para 3 de setembro, o transporte marítimo será aberto para tu ristas que comprovarem re serva em hotéis e pousadas

Gamboa e Morro de São Pau-